

NÓS E O MUNDO

MAURA DE SENNA PEREIRA

PEQUENO BALANÇO

Com "Estudos Brasileiros", publicados recentemente pela Lisa — Livros Irradiantes, deu-nos o eminente ensaísta IVANS LINS um dos melhores livros do ano, enquanto a conferência que pronunciou na Academia Brasileira de Letras, interpretando "Molière, sua época, sua vida e seu teatro", marcou o ponto alto nas comemorações do tricentenário da morte de Molière. — MURILO MENDES, que, em 72, publicou (pela Editora José Olympio) "Poliedro", prosa em que está presente a sua alta poesia, acaba de receber, na Itália, o Prêmio Viareggio, só concedido a "personalidades que hajam contribuído de forma expressiva para a riqueza da literatura internacional". — MELLILLO MOREIRA DE MELLO, nosso embaixador em Georgetown, prossegue trabalhando no seu "Dicionário de Citações de Guimarães Rosa" e inicia o romance que completará a importante trilogia que inaugurou com "Muquirama". — Registro com prazer a eleição de GENOLINO AMADO, cronista da minha admiração, para a Academia Brasileira de Letras. Sucessor de Joracy Camargo, ocupará a cadeira n.º 32, cujo patrono é Araújo Porto Alegre. — ALMEIDA COUSIN, que breve dará pela Editora Cátedra "Cem Anos de Memórias", escrito há dez anos e trazendo também confidências de seu pai, professor Leão Coelho de Almeida, está concluindo sua História da Literatura, que aparecerá em dois volumes. — Dos lançamentos da Editora Cultrix nos últimos meses, destaco a edição didática de "Os Sertões" organizada pelos professores Alfredo Bossi e Hercílio Angelo e apresentando, além do texto integral do grandioso trabalho, notícia sobre a vida e a obra de EUCLIDES DA CUNHA, análise literária, glossário, notas e questionários. E ainda: "Dicionário das Mitologias Européias e Orientais", do ilustre professor universitário TASSILO ORPHEU SPALDING, e "O Poeta em Todos Nós", de A. D. van NOSTRAND, docente da Brown University, que nos traz uma interpretação nova das maiores obras da literatura americana. — Com o catálogo (magnífico) da exposição em honra de *Ouro Preto Sesquicentenário* e dos volumes dos "Anais", enviou a Divisão de Publicações e Divulgação da Biblioteca Nacional "A Poesia Popular Brasileira", estudo de CELSO DE MAGALHAES com introdução e notas de Bráulio do Nascimento, e "Modernismo Brasileiro", bibliografia (1918-1971) organizada por Xavier Placer e prefaciada por Wilson Lousada e Cândido Mota Filho. — Amigos do desembargador José PAULINO ALVES Júnior, membro da Academia Espírito-Santense de Letras e considerado um mestre da língua, estão divulgando sua bela página "Sursum Corda", publicada na imprensa capixaba.

DUAS NOTAS

A maioridade do Curso de Decoração Joanna D'Arc foi comemorada na Ilha Piraquê (Lagoa), com uma lindíssima festa, tendo a fundadora e mestra JOANNA D'ARC PAIVA THEOPHILO recebido significativas homenagens das turmas de decoradores que vem formando há dezolto anos. — No Centro de Estudos e Atividades Artísticas, dirigido pela professora THAIS FLORINDA e onde está sendo ministrado um curso de Egptologia, Anita Wellausen fará uma conferência no próximo dia 18, às 20h30min, tendo como tema "O Estudo da Personalidade sob o ponto de vista psicológico".

PAGINA 8 (CADERNO AZUL)

LONGADURAÇÃO

Judy Garland e o

Um excelente lançamento neste segundo semestre: "The Best Judy Garland", num álbum duplo reunindo vinte e quatro dos maiores sucessos de uma das mais populares e atormantadas estrelas de Hollywood. Dona de uma voz incomum e um domínio de cena admirável, Judy Garland sempre conseguiu comover as platéias com as suas interpretações. Teve momentos notáveis superlotando o Carnegie Hall, os principais teatro e casas noturnas dos Estados Unidos e Europa. Judy deixou 36 filmes e várias dezenas de gravações. Algumas das melhores estão agora neste álbum duplo que a Continental-MCA está colocando à venda. Vejamos: "You Made Me Love You" e "Over the Rainbow", do filme "O Mágico de Oz", "For me and my Gal", "The Trolley Song", "Meet in St. Louis", "When You Were a Tulip", "I Neve Knew", "On the Sunny Side of the Street" e outras que alcançaram êxito fora do comum.

Aqui estão alguns livros publicados recentemente, e que merecem atenção: Rock - O Grito e o Mito (música pop como forma de comunicação e contra cultura), de Roberto Muggiati; A Comunicação do Grotesco (um estudo sobre a cultura de massa no Brasil), de Muniz Sodré; Música Popular e Comunicação, de C. A. de Medina e O Porque do Sucesso, de Irala, aliás, o mais fraco.

No dia 27 será lançado o longaduração de João Bosco no Teatro da Lagoa, tendo como mestre-de-cerimônia Vinícius de Moraes.

A RCA Victor foi realizar o teste do seu equipamento de 18 canais e como tudo estivesse O.K., a direção daquela empresa resolveu inaugurá-lo com a gravação do samba *Fim de Reinado* de autoria de Martinho da Vila, tendo como intérprete o próprio. Esta gravação faz parte da última faixa do lado B do elepê *Origens: Pelo Telefone*.

Luciano Danton, ex-jornalista, enveredou pelo caminho da música gravando para a RGE duas obras de Pixinguinha: *Carinhoso* e *Samba Fúnebre*, este inédito e com letra de Vinícius. Depois do lançamento do compacto, Danton perpetuará em doze po'exasadas algumas canções desconhecidas do público que o grande mestre deixou. Os versos foram encomendados a Paulo César Pinheiro, Chico Buarque de Holanda, Jorge Ben, Paulo Sérgio Valle, Caetano Veloso e Erasmo Carlos. É aí que ele está errando. Sem desmerecer a capacidade intelectual de nenhum desses nomes, o que acho é que estão fazendo média comercial aproveitando quem está em evidência para tirar proveito em cima da obra do velho Pixinga. Alfredinho, filho do todo bom autor de Rosa, deveria entregar algumas melodias ao Mário Rossi, João de Barro, Paulo Tapajós, Herivelto Martins e Jair Amorim, que conviveram longos anos e foram amigos sinceros de seu pai.

Dois novas séries fazem parte do catálogo da RCA: "Grandes Autores da Música Popular Brasileira" e "Grandes Intérpretes da Música Popular Brasileira". A primeira inaugurou, com Monsueto Campos Menezes, falecido em fevereiro deste ano. Embora tenha gravado alguns discos para a Odeon e até mesmo elepês, a homenagem póstuma coube a RCA Victor, que aproveitando as matrizes de Angela Maria, Dircinha Batista, Linda Batista, Marlene, Jorge Velga, Maria Bethânia e do próprio Monsueto conseguiu seu objetivo: reunir algumas obras de Noel Rosa Preto na interpretação de vários artistas.

Da outra série a RCA apresenta a gravação dos

